Ano 20.° Sabado, 17 de Setembro de 1927 (AVENÇADO) N.° 994

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.° 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.° 21

Semanario Republicano de Aveiro

Films...

UM telegrama de Londres com data de 9 e publicado nos jornais do dia 10 diz que o ex-rei D. Manuel, de Portugal, obteve 16 premios na exposição de horticultura, especialmente em tomates e batatas.

Quem o havia de dizer em 5 de Outubro de 1910!...

Verdade seja que, então, ainda o sr. D. Manuel não agricultava... Os tomates, as batatas e tudo o mais eram, naturalmente, coisas que lhe passavam despercebidas. Mas o heroe da Ericeira desde que se pôs a cavar tomou-lhe gosto e agora é o que se está vendo...

Especialisado em tomates, desafia o mundo inteiro!

'Ganha premios!

Atinge o apogeu da gloria!

Ah! Que se tem começado mais cêdo...

Nem todos os canhões de Portugal, reunidos, chegariam para o desalojar...

NA Inglaterra abriu recentemente uma agencia de publicidade á qual a sua fundadora deu o nome de *As mulheres uteis*.

Os membros que a compõem estão á disposição de todo o mundo: cuidarão das creanças, farão recados, chamarão o medico e até acompanharão os forasteiros para que se não percam, aconselhando-os nas suas compras...

Nunca, como agora, se nos manifestou tanto o desejo de ter dinheiro. Só pelo prazer de fazermos uma viagem ao país de Gales e... e... estão os leitores a vêr...

Não havia comerciante algum que fosse capaz de nos enganar...

OS sabios lembram-se, ás vezes, de cada uma!

Pois não apareceu agora em Paris certo medico, muito entendido, a afirmar que as meias de sêda são altamente prejudiciais á saude das mulheres que as calçam, por as pernas não poderem respirar, ficando frias e insensiveis?!

Póde lá ser? Nós não acreditâmos. Se calhar foi algum *fóna* que inventou o palão com fins que não vale a pena explicar...

Olhem uma mulh-r de meias de sêda com as pernas frias e insensiveis!...

Não pêga, amigo.

Isso é fita...

OUTRA noticia sensacional é a de que uma rapariga inglesa que tomava banho em Lorient, capturou, agarrando-o pelas barbatanas, um tubarão de mais de um metro de comprido, quasi dois, trazendo-o para terra auxiliada por outras banhistas, onde foi morto.

Teve muita sorte, a pequena, em se agarrar logo ás barbatanas. Se não fôra assim, duma trincadela, pelo menos, ninguem a livrava...

DEVIDO ao numero de divorcios que de ano para ano aumenta consideravelmente em toda a America do Norte, certo jornal publicou um artigo de alarme, preconisando, para brève, os casamentos de experiencia.

Isso tambem eu queria...

Enxertia humana

Pela primeira vez em Portugal acaba de ser feita, com exito absoluto, por um cirurgião de Lisboa, a enxertia da glandula tiroidêa dum macaco, segundo o metodo do dr. Voronoff, para tentar curar a operada, creança ainda, duma idiotia congenita por insuficiencia secretoria da mesma glandula.

Para se avaliar bem do melindre da operação basta dizer que a glandula tiroidêa é uma pequena glandula muito vascular, que está situada no pescoço, junto á laringe. Uma lesão nesta glandula prejudica imenso o sistema nervoso assim como da sua atrofia ou insuficiente desenvolvimento resulta muitas vezes um anão ou um cretino.

Eis o caso, a razão explicativa por que aí anda um escrevinhador de aldeia a implicar com toda a gente.

Traz a glandula avariada...

Carreiras aereas

Um avião *Junkars* está realisando a viagem de estudo duma nova carreira, qual seja Lisboa-Porto-Vigo-Corunha, devendo o aparelho, que já saiu de Espanha, atravessar, em bréve, o territorio português, de norte a sul, em vista de ir pousar a Alverca.

No Porto vai-se construir, sem perda de tempo, o respectivo campo de aterrissagem.

O Democrata, vende-se na *Livraria Universal*, Rua Direita

Muito vinho

Por comunicação de todos os centros vinicolas do país sabe-se que é este ano muito abundante a produção do vinho nas diferentes regiões, havendo casas que tiveram de aumentar o vasilhame de forma a poderem recolher todo o sumo da uva saído dos lagares. Uma farturinha, graças a Deus!

Para alegria do *Bêbes*, dos *tres em pipa*, da irmandade do S. Martinho e do glorioso *cabo Bico*, de saudosa memoria...

A DITADURA ESPANHOLA

O general Primo de Rivera, por virtude do golpe de Estado que chefiou fez agora quatro anos, dirigiu uma alocução ao país, felicitando-se por haver chegado a este aniversario sem que nenhum mal tenha obstado a bem servir a Patria. Elogia o exercito de terra e mar pela sua acção em Marrocos e a força publica encarregada de manter a ordem. Sauda as forças militares que iniciaram o movimento na Catalunha e os generais que fizeram parte do Directorio, confiando em que o quinto ano do actual regimen, que começa, seja fecundo em prosperidades com o concurso da Assembleia Nacional que vai reunir. Assegura que continuará a trabalhar pelo engrandecimento da comunidade e termina por declarar que oferece a sua vida como o melhor serviço que póde prestar á Espanha.

Quem ousará dizer que este homem, este militar, este general não é um verdadeiro patriota?

Ah! Que se em Portugal houvesse gente da sua tempera...

Ha em Portugal

13.000 loucos á solta!

E' assim, com o titulo acima, que o autor da secção—*Notas da Capital*—que o *Jornal de Noticias* costuma inserir, epigráfa o seu artigo publicado no numero de terça-feira. Lêmo-lo. E o que diz ele de novidade ou de interesse que ainda se não saiba? Os leitores apreciarão porque lhes vamos pôr deante dos olhos um facto que entre nós se dá comprovativo da razão de ser desse artigo, que não podia vir mais a proposito.

Escreve Norberto Nobre:

Clement Vautel, um jornalista francês da primeira fila, cujos livros estão agora muito em moda entre nós, conta algures que os loucos se sentem atraidos para as redacções, como as borboletas para a luz. A grafomania, de que os tratados de psiquiatria se ocupam, é nada mais nada menos do que a loucura da letra redonda.

E' raro o dia em que não entra por uma redacção dentro um homem que trás sempre debaixo do braço um rolo de papel com algum projecto grandioso que pretende submeter á apreciação do director do jornal.

Como a preocupação dominante da nossa politica tem sido sempre o problema financeiro, é vulgar entre nós deparar-se a cada passo com um patriota que tem na algibeira do casaco um grande plano de salvação nacional.

Ha tambem os loucos atacados de misticismo, que se sentem predestinados para altos designios e correm ao jornal anunciar a vinda do Messias.

Outros são mais modestos: pretendem resolver apenas o problema do inquilinato ou a carestia da vida com um simples projecto de lei que desejam vêr patrocinado pelo governo.

Todos os jornalistas conhecem esta fauna pitoresca—e quando se anuncia algum numa redacção, se o jornal já está feito e é a hora do cavaco, destaca-se um redactor para o ouvir e todos colaboram um pouco na entrevista que nunca sai. A's vezes sai, porque ha falta de original, e é então um pratinho de meio para o leitor.

. . . .

Ora aqui está. Nunca nós nos enganámos quando, ha mezes, tomámos a resolução de não responder aos dislates de un dos 13.000 sugeitos que Norberto Nobre aponta.

E' que se ha leitores que gosam e se divertem com as palavras escritas ou proferidas por loucos, nós não.

Causam nos sempre pena aqueles a quem falte uma aduéla só que seja.

E isso, repetimos, é o bastante para justificar o nosso procedimento.

As primeiras chuvas

Começou na quinta-feira a chover. Veio ás horas essa agua celestial porque lava as uvas prestes a serem vindimadas e refresca as terras para a sementeira dos nabos.

Este ano vai de sorte para o lavrador. Congratulâmo-nos com isso porque ele é, no nosso país, aquele que mais produz, que mais trabalha.

Uma conferencia

Informam-nos de Vizeu que na segunda quinzena de outubro deve realisar no Instituto Etnologico da Beira uma conferencia sobre a *Evolução etnica da linguagem* o ilustre publicista aveirense, sr. dr. Jaime de Magalhães Lima.

"O Democrata,, Vende-se na *Taboleta Estanc Flaviense*, aos Arcos.

Viagem arrojada

Aportou a Caminha, no dia 9, uma pequena embarcação na qual tres tripulantes de nacionalidade dinamarquêsa se propõem ir á India com escala por os principais portos de passagem.

Os arrojados navegadores saíram a 26 de maio de 1926 de Kjobenhab (Dinamarca) e chegaram a Santander em 14 de novembro. Daqui partiram a 17 de julho para o nosso país onde agora chegaram depois de um percurso de perto de 60 dias por vezes acidentado.

O pequeno barco navega a dois rêmos e a deslocação dada pelos seus tripulantes regula por 5 milhas á horas.

Chama-se *Vikira II*, devendo tambem entrar a nossa barra por estes dias.

As carreiras de camionetes

O seu preço é excessivo

Insistimos em nome do interesse publico, unico que nos move a reclamar, de quem de direito, as necessarias providencias.

O preço por que se estão fazendo as carreiras para a Barra e Costa Nova é caro. Nada ha que o justifique por quanto outras se fazem por estradas pessimas, acidentadas e tortuosas que custam mais barato.

Ainda ontem um amigo nos informou de que o preço de cada passagem de Ovar á praia do Furadouro, numa distancia de cinco quilometros, é apenas de um escudo. Nestas condições, como havemos nós de nos quedar, silenciosos, perante o estabelecido em Aveir?

Não desejâmos, creiam-no os proprietarios ou emprezas das camionetes que aí andam a fazer serviço de carreiras, o seu prejuizo. Muito sinceramente lhes afirmâmos o contrario. Mas nem por assim ser deixaremos de pugnar pelos interesses do publico, tão capacitados estâmos da nossa missão e dos deveres que temos a cumprir para com ele, defendendo-o de tudo quanto seja ir além do razoavel e que implique para a sua algibeira uma coisa que não deva tolerar-se.

Chamâmos, pois, de novo a atenção dos srs. presidente da Comissão Administrativa da Camara e comissario de policia, para este assunto de capital importancia.

Governador civil

Corre que se encontra demissionario, indigitando-se varios nomes para o substituir.

De positivo, porêm, nada sabemos.

Barra de Aveiro

O nosso porto vai, segundo se diz, passar por importantes melhoramentos, tencionando a Junta Autonoma abrir concurso bréve para a execução das obras a realisar segundo o projecto do engenheiro Von Haffe.

Será, sem duvida, um grande beneficio para toda esta região e nomeadamente para a cidade o que a Junta pensa levar a efeito.

Dr. Antonio José de Almeida

Por se terem agravado os seus antigos padecimentos, deixou a capital para ir estar algum tempo nas termas de Castelo de Vide, o ex-chefe de Estado, sr. dr. Antonio José de Almeida.

Dando a noticia do facto e da manifestação popular de que foi alvo á chegada, um diario remata da seguinte maneira: «Assim se corrige um imperdoavel esquecimento dos republicanos de Lisboa».

Merecido e delicado comentario.

O imposto de transação

Ao sr. Presidente da Republica foi presente, depois da reunião efectuada em Lisboa com os delegados de todas as associações comerciais e industriais do país, uma bem elaborada representação da União dos Interesses Economicos sobre materia tributaria, que o sr. general Carmona ouviu lêr e guardou, respondendo que recomendaria o assunto ao governo, mas que, sendo a hora de sacrificios, a todos competia colaborarem na obra de ressurgimento em que o exercito anda empenhado.

E com estas palavras foram despedidos os comissionados, continuando, porêm, o sr. ministro das Finanças a receber reclamações de varios pontos contra o pesado tributo exatamente na ocasião em que o comercio e as industrias maior crise atravessam.

Aveiro é uma das cidades que mais sofrem com o contingente que lhes fôra distribuido. Mas não podendo ser doutra maneira o remedio é... ter paciencia.

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra..........	95$20
Franco	$77
Dollar..........	19$84

Este numero foi visado pela comissão de censura

Aos nossos assinantes da Africa, Brasil e America do Norte

A Administração de O Democrata, *que acaba de expedir a todos os assinantes da Africa, Brasil e America do Norte, alguns bastante atrazados nos pagamentos, a conta dos seus debitos, vem tambem, por este modo, solicitar lhes a fineza de não demorarem a liquidação dos mesmos, para que, livre de dificuldades, o jornal se possa manter e honradamente se conduza no cumprimento da sua espinhosa missão.*

A crise que asfixia a Imprensa temo-la nós suportado como, talvez, nenhum outro periodico da provincia. E', pois, de toda a justiça que os assinantes para quem apelâmos nos atendam, tornando se dignos do reconhecimento que antecipadamente aqui lhes deixâmos exarado na convicção de nenhum faltar ás nossas instantes solicitações.

O dobre a finados

Provocada pelo nosso artigo do ultimo numero recebemos a seguinte carta, chamando para o assunto nela descrito a atenção das autoridades:

... Snr. A. Ribeiro

Leio o seu sensato artigo—O dobre a finados—*e plenamente, com a sua doutrina, concordo, porquanto ha muito a ideia que o sugeriu está viva no meu coração.*

E não só no coração meu, como no coração de toda a minha familia, pois devemos aos efeitos duma dessas barbaras e anti-humanas manifestações a provocação da morte do meu saudoso Pai, que, sofrendo duma crise cardiaca, impressionou-se profundamente com um desses dobres e, numa dôr moral intensissima, exclamou para nós—quando tocarão por mim?

Apesar de todas as nossas palavras de esperança e de animo, sentiu se, a seguir, tão perturbado que, conduzido ao leito, falecia horas depois, vitima, sem duvida, da impressão terrorista que essas malditas badaladas lhe causaram.

Organismo doente, é certo, a lembrança, porêm, do seu fim, que tão dura e implacavelmente lhe foi acordada pelo badalar sinistro dos sinos, precipitou-o na morte.

A razão de que isto dos sinos seja para implorar prèces por os que morrem, não colhe.

Os crentes, nas suas orações, noturnas e matinais, rêsam por quantos se aproximam de Deus a dar contas dos seus actos praticados na vida, sem precisar do badalar perigoso e cruel que lh'o lembre.

Já nesta cidade foram proibidos, por largo tempo, esses sinais—quando da pavorosa epidemia bronco-pneumonica—e não consta que se tivesse perdido alguma alma por isso.

Prestaria o sr. Ribeiro um grande beneficio se, pessoalmente, expozésse á autoridade competente, creio que o sr. Governador Civil e solicitasse que sua ex.ª pozésse fim a tão estupida e cruel manifestação,

Se essa deliberação ferir interesses, os doridos, sufragando a alma do extinto, darão como esmola aos sineiros a importancia correspondente aos tais anacronicos dobres pelos mortos e que, afinal, só servem para apavovarem as vivos.

Se o sr. Ribeiro entender que estas considerações merecem a publicidade pode fazê-lo como entender.

Aceite a expressão dos meus aplausos e agradecimentos do que é

De V etc.

Aveiro, 12—9—927,

J. G. S.

Exposição de fotografias

Deve ser inaugurado no dia 15 de outubro este certamen, de atraente efeito e muito vantajoso para o distrito de Aveiro, cujas belêsas se espera sejam postas á prova pelos principais amadores da arte.

Os premios do concurso, em numero 26, serão brevemente expostos no estabelecimento do seu organisador, sr. Baptista Moreira, que conta ter recebido até ao dia 5 do referido mez todos os trabalhos destinados a encherem as salas da Associação Comercial e Industrial onde vão ser devidamente apreciados.

Estrada de S. Bernardo

Toda ela necessita um concerto, mas um concerto completo. Todavia, ha uma parte que, se não é reparada antes de vir o mau tempo, ninguem poderá transitar por ela. Essa parte fica em frente á quinta denominada *Meu sonho* — e acha-se em condições tais que mesmo com o tempo sêco, se não póde atravessar de bicicleta devido á profundidade das cóvas que, atulhadas de areia solta, a isso se opõe.

Ao sr. engenheiro Sá e Melo, em nome de quantos são obrigados a ali passar, vimos pedir que, sem demora dê as necessarias providencias, atendendo a que a estrada de S. Bernardo é uma das de maior transito do concelho, aquela por onde fazem caminho, de noite, os que veem carregar estrume á cidade, limpando as suas fossas, e nesta conformidade é preciso dar-lhes passagem sem obstaculos.

Basta o beneficio que eles nos prestam.

Banda José Estevam

Parte hoje para a Povoa do Varzim onde vai tomar parte nos grandiosos festejos que ali se efectuam, a reputada banda da direcção do sr. Antonio Lé, cujos triunfos alcançados nos diferentes torneios musicais a teem elevado no conceito dos apreciadores.

O sal

Está terminada, por este ano, a safra do sal, que, como já tivemos ocasião de dizer, foi escasso em produção, aumentando, por isso, o seu preço.

As chuvas alagaram, por completo, as marinhas e os *marnotos* vão proceder á cobertura dos montes.

Notas Mundanas

Fez anos no dia 9, o estudante Antonio Coelho Huet da Silva, filho do sr. Eduardo Coelho da Silva. Hoje, fá los a menina Rosa Pinho, filha do sr. Antonio Joaquim de Pinho, residente em Esgueira; ámanhã, o sr. Manuel Cação Gaspar; em 20, a tricaninha Alzira Ferreira do Vale e a galante Maria Violetina, filha do sr. Mapril Guerra Orfão, ausente em Loanda e em 21, a esposa do sr. Teodoro Vicente Ferreira e o sr. Amadeu Teles, de Ilhavo.

— Baptisou-se. ha dias, recebendo o nome de Maria de Lourdes, uma filhinha do sr. tenente Luiz Antonio de Almeida e de sua esposa a sr.ª D. Ana Duarte da Silva Serra e Almeida, tendo servido de padrinhos os avós maternos, sr. capitão João de Almeida Serra e sua esposa a sr.ª D. Maria Rosa Duarte Silva e Serra.

Com os nossos parabens, desejâmos á inocentinha um ridente porvir.

— De visita a sua familia, esteve nesta cidade, acompanhado de sua esposa, o sr. Luiz de Almeida, empregado na Cadeia Nacional de Lisboa, para onde já seguiu.

— Voltou ao seu posto no consulado de La Guardia (Espanha) o nosso conterraneo e amigo, sr. Mario Duarte (filho).

— Foi promovido recentemente a capitão de fragata o ilustre oficial da Armada, sr. Silverio da Rocha e Cunha, a quem felicitâmos.

— De visita ao seu amigo, sr. José Augusto Aguiar, genro do falecido professor do liceu, dr. Elias Fernandes Pereira, esteve em Aveiro o sr. Luiz Veloso M. Barreto, que nos deu a honra da sua visita.

Ambos chegaram ha pouco do Brazil, contando demorar-se alguns mezes no pais.

— Sabemos ter já saido da casa de saude onde foi operada a esposa do sr. Jorge Cruz Lopes dos Reis, a quem felicitâmos pelo seu restabelecimento.

O crime de Malhapão

não deve ficar impune

A impunidade do crime tem sido o peor mal deste país. E se não vejâmos: criminoso com dinheiro ou dispondo de influencia politica, em que cadeia se encontra ele?

Centenares—não são dezenas—centenares de exemplos se podiam citar que provam, que atestam, que garantem a nossa afirmativa.

São raros os crimes em Portugal sobre os quais a espada da Justiça, chamada a castigar os que erram, é aplicada com salutares efeitos. Daí a multiplicação de casos como o de Oliveira do Bairro em que um individuo, depois de ter confessado á policia o seu delito, que consistiu, *pura e simplesmente*, em matar o sogro pela administração, na comida, de doses sucessivas de arsenico, ser posto em liberdade por um juiz que, não concluindo o processo a tempo, fez com que todo um concelho se sinta afrontado e proteste contra a permanencia do criminoso de Malhapão dentro dos seus limites. E tem razão. Carradas de razão. O *Chaço*, nome por que é mais conhecido Manuel Simões Rato, figura sinistra, antipatica, dum cinismo revoltante, não merecia a benevolencia que tem disfrutado. Ha, todavia, creaturas que, cheirando-lhe a dinheiro ou coisa parecida, são capazes de tudo. Deverá isto continuar? Não terá a sociedade direito a viver separada de certos bandidos, cujo contacto deshonra, por aviltante?

Quer-nos parecer que não haverá duas opiniões a tal respeito. Portanto o *Chaço* á solta, a passear por Malhapão, a mostrar toda a sua hediondez ao concelho que o detesta, o abomina e o repéle, admiti-lo, seria o mesmo que sancionar o repugnante crime por ele cometido.

Numa correspondencia inserta, ha dias, no *Primeiro de Janeiro*, do Porto, lêmos que já se pensou em fazer uma batida ao tipo. Achâmos violento. Mas em face do que se está passando, o povo de Oliveira do Bairro, esgotados que sejam todos os meios de saneamento, não terá remedio senão espantar do povoado semelhante aborto, acossando-o para longe.

E a culpa irá recair sobre aquelas autoridades que, tendo obrigação de nos defenderem da escoria que por toda a parte alastra, se esquiva a faze-lo devido a causas por demais conhecidas.

Teatro Aveirense

Ainda a sua proxima época teatral e cinematografica

Aos nossos estimados assinantes, bem como a todo o publico aveirense, em especial aos *habitués* da nossa casa de espectaculos, causou a melhor impressão a noticia por nós dada no numero passado sobre a exploração que a Empreza Tavares, Alvarenga & Costa vai levar a efeito no Teatro Aveirense a partir de 2 de outubro, data designada para abertura da época de inverno.

Conforme prometemos dâmos hoje a relação dos *films* que a Casa Castelo Lopes, L.da, de Lisboa, apresentará no *écran* do Aveirense por contracto já efectuado entre aquela e a Empreza do teatro.

São eles:

Produções Artistas-Unidos

Com Mary Pickford — *Sonho e Realidade—Sinal de Amor—Tess no pais dos ódios—A pequena Annie;*

Com Douglas Fairbanks—*Um Excentrico—O Filho do Zorro;*

Com Norma Talmadge – *The Only Woman—Graustark;*

Com Constance Talmadge—*Night of Romance—Learning to Love;*

Produções Fox-Fil

Com Tom Mix—*O inferno de Dante – O ultimo varão sobre a terra Dik Turpin*;

Com Jorge O'brien—*O cavalo de ferro.*

Produções Universal

O sol da meia noite (Laura Laplante);

A mulher dos gansos (Louise Dresser);

Amor filial (Rudolph Schildkraut);

Chamas devoradoras (William Russell)

O quarto mandamento (Mary Carr);

Ama-me e o mundo será meu (Mary Philbin) e as produções de Reginald Denny: *O trajo de soirée, O simpatico conquistador, Onde estive eu?, O libertino.*

A seleção completa de Hott Gibson, Everett Horton e o pequeno Snooky de 18 mezes de idade.

Produções P. B. C.

O barqueiro do Volga [Cécil B. Mille) *Silencio* (Vera Reynolds), *Duas vidas* (Cécil M. Mille), *O rei dos reis* (Vida de Cristo) (Cécil B. Mille), etc.

Produções europeias

O fim de Monte-Carlo (Francesca Bertini e Jean Angelo)

Fogo! (Baroncelli)

Cavaleiro da Rosa (Hugette Duflos e Catelain)

L'homme a L'hispano (Hugette Duflos)

Yasmina (Hugette Duflos)

Mater Dolorosa (Nenny Porten)

Jogador de xadrez (Dupuy Mazuel)

Bonequinha de Paris (Lily Damita)

Borboleta doirada (Lily Damita)

A revista das revistas (André Luguet, Josephine Backer) e os melhores quadros das Revistas do Casino, Folies e Palace.

Os ultimos dias de Pompeia [Condessa Rina di Lignoro].

Tais são, pois, os grandiosos, sensacionais e luxuosissimos *films* que a partir de 2 de outubro vamos ver exibir no *écran* do Teatro Aveirense.

Viagem recreativa

Foram a Salamanca e outros pontos de Espanha os nossos conterraneos, srs. dr. Jaime Duarte Silva, esposa e filhas; dr. Alberto Souto e esposa; Ricardo e Domingos Pereira Campos, dr. Pompeu Cardoso e dr. Augusto Cunha.

Devem estar a chegar.

O proletariado na Russia

Um telegrama expedido de Berlim no dia 13 diz que os operarios da central electrica de Leninegrado, que se haviam posto em gréve para obter o dia dás 8 horas e a semana inglesa, foram atacados por ordem das autoridades.

Acrescenta o despacho que no conflito travado morreram 15 operarios e muitos outros ficaram feridos.

Passa-se isto na Russia sovietica, na Russia onde a autocracia baqueou para, em seu logar, surgir o regimen do povo pelo povo!

Que dizer a esta fraternidade dos homens da *pura democracia?*

Necrologia

Faleceu no sabado Paula Rebelo, vitimada pela tuberculose pulmonar, de 50 anos de idade.

Era viuva de João da Graça, ou João do Ginasio, por ter sido continuo do antigo Ginasio Aveirense.

— Igualmente faleceu em Viana do Castelo, o sr. José Alfredo Ferreira de Eça e Leiva Junior, nosso conterraneo, de 42 anos, filho do tenente-coronel sr. José Alfredo Ferreira de Eça e Leiva, que tambem já não pertence ao numero dos vivos.

Era irmão dos srs. João Hermilio Ferreira de Eça e Leiva e Luiz Ferreira de Eça e Leiva, respectivamente fiscais dos impostos em Ponte da Barca e Viana.

— Com a meningite tuberculose finou-se, na terça-feira, a menina Leontina, filha do sr. Artur Antunes Pereira.

Contava apenas 21 anos, deixando muitas saudades.

— Pelo falecimento de sua mãe, ocorrido ha dias, no proximo logar de Verdemilho, tambem se encontram de luto os srs. Armindo e Manuel Neves Deus, este proprietario da *Casa dos Neves*, da Rua Direita.

— Faleceram mais: Maria Trindade, de 68 anos, viuva de João Henriques; Ana Matias dos Santos, de 82 anos, viuva de João dos Santos, vulgarmente conhecido por *João Visconde* devido a ter sido servo na casa do Visconde de Almeidinha; Joana de Oliveira, natural de Ilhavo, de 52 anos, viuva de Manuel de Oliveira; Manuel Joaquim Simões, o *Vageiro*, de 93 anos, natural de Mataduços e na Preza, suburbios da cidade, Francisco Marques Ferreira, de 87 anos, pai do reverendo Manuel Marques Ferreira, que teve um enterro muito concorrido depois dos oficios de corpo presente na capela do logar.

A's familias enlutadas os nossos pêsames.

Secção sportiva

"Water-polo"

Para apuramento do campeão nacional de *Water-polo* realisa-se ámanhã na nossa ria, a primeira eliminatoria, entre o *Club Sportivo Nun'Alvares*, do Porto e *Sport Club Beira-Mar*, desta cidade, que está despertando muito entusiasmo entre os apaixonados deste interessante divertimento desportivo.

Correspondencias

Costa do Valado, 15

Desenvolvendo a noticia que demos no ultimo numero ácerca da vinda a S. Bento duma camionete cheia de policia para prender o reverendo Antonio Vieira e outras pessoas contra quem o sr. Antonio de Carvalho se tinha ido queixar a Aveiro de lhe terem invadido a propriedade, apoderando-se de grande quantidade de uvas que cortaram das cêpas, manda a verdade dizer que tudo isso foi feito ilegalmente, atabalhoadamente, visto razão alguma existir que justifique tal violencia. O sr. Antonio de Carvalho excedeu-se, não usou da prudencia devida em face da questão que se lhe deparava e que por ser pura-

Lêde

Propagae

Assinae

O DEMOCRATA

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

mente familiar nunca devia tomar o caminho que tomou. Mas a culpa não foi só sua, a culpa foi de quem o aconselhou e lhe deu alento, fazendo com que a policia tomasse conta dum caso da exclusiva competencia dos tribunais por se tratar duma propriedade ainda não dividida e por conseguinte á mercê de *mais* de um herdeiro, como o *demonstram* documentos em *poder dos* interessados.

Se o sr. Antonio de Carvalho tivesse a seu lado uma pessoa criteriosa decerto não cometeria o erro de se ir lançar contra parentes e respeitaveis cidadãos que toda a gente conhece como honrados, incapazes de se apoderarem seja de que fôr que lhes não pertença. Mas exaltado, sem refletir, o sr. Carvalho só encontrou quem o acirrasse, prestando-lhe o mau serviço, o pessimo serviço, que depois duma noite talvez mal dormida por efeitos do remorso, veio a reconhecer, lançando-se nos braços dos que supoz seus inimigos quando, afinal de contas, nada disso tinham.

O sr. Antonio de Carvalho convenceu-se, felizmente, a tempo, de que nem o sr. padre Antonio Vieira, nem seu irmão Elias Vieira, nem Joaquim Fernandes Rangel, nem Elias Fernandes Vieira, mereciam ser vexados. Ainda bem. Só o louvâmos pela atitude que tomou no dia seguinte áquele em que quiz fazer vêr á Costa e a S. Bento que tinha a policia por seu lado e ás suas ordens.

Oxalá o criterio, a ponderação não voltem a desampara-lo, sr. Antonio de Carvalho. Somos apologistas da paz e não da guerra. Desejâmos, portanto, que a ordem seja com todos para que a harmonia fique tambem estabelecida duma vez para sempre.

— Iniciou-se o trabalho das vindimas, andando as lagariças numa roda vida desde manhã até á noite. Haverá muito vinho, dizem. Como houve de tudo, graças á divina Providencia que alguma vez havia de estar ao lado do lavrador.

— Muito melhor dos seus padecimentos, seguiu para a praia de Espinho a esposa do nosso amigo sr Aldobrando Leitão.

— Faleceu na sexta-feira da semana passada Julia de Jesus, viuva de David Diniz, a quem a tuberculose vinha minando a existencia ha anos.

C.

—

Oliveirinha, 15

Limitou-se, como já tivemos ocasião de dizer, a festa da Senhora dos Remedios á missa cantada e procissão, com a assistencia da musica nova de Fermentelos, que, antes de retirar, tocou alguns trechos ligeiros do seu reportorio em frente á igreja.

O cortejo religioso, em que se encorporaram as irmandades da terra, percorreu o itenerario do costume com toda a ordem e decencia, só não levando palio por a grande ventania que de tarde se desencadeou o ter inutilisado logo depois de sair para a rua.

O encarregado do sermão foi um padre de fóra e o juiz da festa o sr. João Rodrigues Vieira.

— Por ter caido dum carro abaixo, maguando-se bastante, encontra-se de cama o sr. Antonio Lameiro.

— Devem ficar prontas no fim do corrente mez as obras das nossas escolas feitas a expensas da Comissão Administrativa Municipal da presidencia do sr. dr. Lourenço Peixinho, que aqui gosa inumeras simpatias.

— Começaram já as vindimas, esperando-se uma grande produção de vinho.

C.

Ordem publica

Em Lisboa voltaram esta semana a correr boatos sobre alteração da ordem, pelo que as forças de policia e da Guarda Republicana foram postas de prevenção, tendo sido presos, entre outros, os drs. Malva do Vale e Pires de Carvalho.

Vê-se que os politicos não desarmam, levando o seu *patriotismo* até o ponto de estabelecerem a desordem por todas as formas.

E se o governo os fizesse afastar como *indesejaveis*?